



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 05 - SP 09/02/2009 - Gestão: Sempre na Luta! Piqueteiros e Lutadores - 2008/2010

CAMPANHA PELA REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO

AMANHÃ: 10/02

Panfletagem na entrada do Conselho Universitário

O companheiro Brandão foi eleito por nós, para nos representar no Conselho Universitário. Não podemos permitir que a reitoria cace nosso representante eleito. Por isso, amanhã, 10 de fevereiro, quando haverá reunião do Co, uma delegação de trabalhadores da USP vai se concentrar na porta da reitoria a partir das 8h, para panfletar a entrada dos Conselheiros e exigir a participação do companheiro Brandão na reunião.

Preparar a Paralisação para o dia 18 e a GREVE para Março!

Primeiro, o companheiro Brandão foi suspenso por 20 dias, por cumprir as resoluções de assembléias e congressos dos trabalhadores da USP, atuando em defesa de trabalhadores terceirizados, que além de não receber seus direitos estavam sendo obrigados pela USP e pela limpadora União a fazer suas refeições nos banheiros; depois o companheiro foi demitido porque, cumprindo sua obrigação de militante e representante dos trabalhadores, enfrentou e discutiu com o Diretor da FAU, que pressionava os funcionários em greve, daquela faculdade, a retornar ao trabalho, desrespeitando assim o direito de greve daqueles trabalhadores.

Por motivos semelhantes, vários diretores e ativistas do sindicato e do movimento estudantil, estão sendo processados pela reitoria, que pretende com isso destruir nosso sindicato e a nossa organização, junto com a dos estudantes, para nos deixar desarmados e indefesos e assim poder descarregar sobre nós as consequências da crise econômica.

Por isso, permitir a demissão do Brandão é deixar a porta aberta para a reitoria levar adiante seus planos de acabar com o sindicato e nossas lutas.

Dia 18 de fevereiro, vamos parar a USP e exigir a reintegração do companheiro Brandão e o fim da repressão política e da “caça às bruxas” na USP.

“O Brandão é Meu Amigo, mexeu com ele, mexeu comigo!”

NENHUMA DEMISSÃO!

Dia 12/02/09: Ato de protesto na FIESP!

Contra as demissões em defesa dos salários e dos direitos...

Que os patrões paguem sua crise!

Em dezembro, foram mais de 650 mil demissões no país, em janeiro e fevereiro o número pode dobrar. Ao invés de mobilizar, unir os trabalhadores e preparar a Greve Geral em defesa dos empregos, dos salários, e dos direitos, sindicalistas pelegos e traidores estão dividindo a classe e negociando PDVs, e acordos de redução de jornada e salários por fábricas, com isso, as demissões continuam acontecendo aos milhares.

E preciso unir os trabalhadores para lutar e barrar as demissões, manter os salários e recuperar as perdas.

Vamos todos participar e fortalecer o Ato convocado pela Conlutas, dia 12, em frente a FIESP na Avenida Paulista, contra as demissões; por estabilidade no emprego e em defesa dos salários e dos direitos. No próximo boletim será divulgado o horário de saída da USP para o Ato.

E, dia 14, vamos defender na plenária estadual da Conlutas, um encontro de trabalhadores para discutir um programa, um plano de ação, para unir as fileiras da nossa classe e construir a greve geral, para fazer os patrões pagar o preço da sua crise.

Um alerta e um chamado aos trabalhadores da USP

Ano passado foi aprovado um projeto de lei, proposto pela reitoria, que criou 8.893 empregos públicos na USP. Segundo a reitora, mais de 5.200 desses novos empregos serão usados para regularizar um número semelhante de contratações feitas desde 05 de outubro de 1988, que supostamente estariam irregulares, porque as vagas não foram criadas pelo Poder Legislativo. Considerando que os empregos criados deverão ser preenchidos mediante aprovação em processo seletivo, o sindicato tentou saber junto à reitoria se todos os contratados, a partir daquela data, seriam obrigados a prestar novo concurso e o Sr. Salvador respondeu que não. O sindicato pediu audiência ao chefe de gabinete para maiores esclarecimentos e ele respondeu que já havia esclarecido tudo que havia a esclarecer.

**“O Brandão é Meu
Amigo, mexeu com ele,
mexeu comigo!”
NENHUMA DEMISSÃO!**

Entretanto, o diretor da Geociências informou aos órgãos do instituto, que vai ser aberto concurso para preenchimento dessas vagas e que os aprovados irão ocupá-las.

Isso é muito grave! A reitoria não pode agir de forma tão irresponsável e leviana, quando o emprego de milhares de trabalhadores da universidade pode estar em jogo, ela tem a obrigação de esclarecer todos a respeito dessa questão, e por escrito, já que não podemos confiar na palavra dessa administração.

E isso não pode demorar, assim o CDB do sindicato reunido na sexta-feira decidiu chamar todos os trabalhadores da USP, dia 18, para exigir da reitoria a readmissão do Brandão e o esclarecimento por escrito, com todos os detalhes, desse informe do diretor do IGc, segundo o qual mais de 5.200 trabalhadores da USP serão obrigados a prestar novo concurso.